



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
SNBU 2014

**A CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA PERGAMUM NA GESTÃO DA
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DOS ACERVOS
DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Osvaldênia Maria Maia
Virgínia Bentes Pinto



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

O uso das tecnologias eletrônicas e digitais de informação e de comunicação é uma constatação, tanto no contexto individual, como coletivo e, igualmente das organizações educacionais, industriais e comerciais, sejam elas públicas ou particulares. No ambiente das bibliotecas de um modo geral e nas universitárias em particular, também não é diferente, cada vez mais essas organizações incorporam tais tecnologias na elaboração de seus produtos e na execução de seus serviços, visando atender melhor aos seus usuários/clientes internos e externos. Nesse sentido, definimos como objetivo geral investigar a contribuição das informações produzidas pelos Módulos do Sistema *Pergamum* no processo gerencial do sistema de biblioteca da UFC no que respeita a tomada de decisão por parte dos gestores dessas bibliotecas, quanto ao processo de gerenciamento dos critérios da política de desenvolvimento do acervo. Os resultados do estudo confirmam que a maioria dos gestores utilizam as informações que os Módulos do Sistema *Pergamum* oferecem para o gerenciamento do sistema como um todo e, particularmente, no que diz respeito às Políticas de Desenvolvimento do Acervo. Considera-se que os objetivos propostos foram atingidos no que respeita à contribuição do Sistema *Pergamum* para o gerenciamento das Políticas de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UFC.

Palavras-chave: Política de Desenvolvimento de Acervos; Gestão de bibliotecas Universitárias; Tecnologias da Informação e da Comunicação.

ABSTRACT

The use of electronic technologies and digital information and communication is a fact, both within individual and collective, and also the educational, industrial and commercial, whether public or private. In general, the libraries and the universities indoors particularly, is not different, increasingly these organizations incorporate such technologies in developing its products and the performance of its services in order to better serve its users / customers internal and external. In this sense, defined as main objective to investigate the contribution of information produced by the modules of the system management process in *Pergamum* library system of UFC with respect to decision making by managers of these libraries, the management process of policy criteria development of the acquis. The study results confirm that most managers use the information that the System Modules *Pergamum* offer to manage the system as a whole and particularly in respect of the Collection Development Policy. It is considered that the proposed objectives were achieved as regards the contribution of *Pergamum* system for management of collection development policies of the Library System of the UFC.

Keywords: Development Policy of the collections; Management university libraries; Information technology and communication.



1. INTRODUÇÃO

Os avanços acelerados das novas tecnologias digitais na sociedade atual têm provocado mudanças que em transformações significativas tanto na produção de bens e serviços no cotidiano das organizações, também nas diversas áreas de conhecimentos e no cotidiano dos indivíduos. Tais avanços tecnológicos constituem o alicerce do que podemos chamar revolução informacional, cuja contribuição concorre para uma nova configuração de uma nova sociedade denominada de sociedade da informação ou do conhecimento.

Miranda (2000, p. 80) ressalta que “um dos principais indicadores do desenvolvimento da sociedade da informação é a penetrabilidade das tecnologias da informação na vida diária das pessoas e no funcionamento e transformação da sociedade como um todo.”

Quando se fala em Tecnologia da Informação (TI) entende-se que cada vez mais o uso de hardware, software, tecnologias de armazenamento e comunicação conectados em rede são importantes nas organizações para agregar valor aos bens e serviços, produzindo, coletando, processando, armazenando e disseminando dados e informações, independentemente de unidades, departamentos ou setores onde estão sendo incorporadas. As bibliotecas são sistemas que sempre mantiveram vínculo de dependência com as tecnologias para processamento, armazenamento e disseminação de informação. Reportando-nos especificamente ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SBU/UFC), verifica-se que, ao longo de sua trajetória, os softwares utilizados tinham por finalidade agilizar os seus processos de gestão da informação.

Tentando acompanhar as práticas de gestão moderna, atualmente o SBU/UFC utiliza o software *Pergamum*, um sistema que foi desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e contempla as principais funções de uma biblioteca desde a aquisição ao empréstimo, funcionando de forma integrada, com o objetivo de atender as necessidades de serviços de bibliotecas universitárias. Essas bibliotecas, a exemplo de outras, necessitam de sistemas de gerenciamento que tenham como requisito a capacidade de integrar todos os módulos do sistema, emitindo relatórios e estatísticas com dados e informações relevantes para a tomada de decisões, com a finalidade de melhorar a oferta de serviços.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

O presente estudo aplica a filosofia¹ do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas tomadas de decisões e dos critérios da política de desenvolvimento do acervo do Sistema de Bibliotecas da UFC e mais precisamente relacionada à contribuição do Sistema *Pergamum* para esse fim. Nesse sentido, define como **objetivo** geral investigar a contribuição das informações produzidas pelos Módulos do Sistema *Pergamum* no processo gerencial do Sistema de bibliotecas da UFC no que respeita a tomada de decisão por parte dos gestores dessas bibliotecas, quanto ao processo de gerenciamento dos critérios da política de desenvolvimento do acervo. Especificamente pretende-se: a) identificar que módulos do Sistema *Pergamum* produzem informações compatíveis com os critérios da política de aquisição; b) averiguar se as informações produzidas pelo Sistema *Pergamum* permitem acompanhar qualitativamente o acervo: quanto à pertinência, quantidade e atualização; c) investigar se o uso das informações produzidas pelo módulo relatório do Sistema *Pergamum* contribuem tanto para tomada de decisão na aquisição de novos títulos quanto para a elaboração da política de aquisição do acervo no âmbito do Sistema de Bibliotecas da UFC.

2. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DO ACERVO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

As transformações econômicas e políticas os âmbitos da atividade humana e têm sido abordados por teóricos das diversas áreas do conhecimento. Esse novo cenário recebe várias denominações: Era da Informação, Sociedade Pós-industrial, Era Virtual, Sociedade da Informação, Sociedade do Conhecimento ou ainda “sociedade em rede”, denominação empregada por Castells (1999).

À medida que o tempo passa, novas técnicas e métodos para produzir, organizar, controlar, armazenar e preservar registros de conhecimento vêm sendo criadas e aplicadas pelo homem. Porquanto, torna-se necessária uma revisão ampla de conceitos básicos, bem como uma nova contextualização das unidades de documentação, sejam bibliotecas ou outras. Tal necessidade apresenta-se como um desafio constante aos profissionais bibliotecários sendo de capital importância para a busca da adequação de processos biblioteconômicos às tecnologias emergentes. Segundo Santos (2008, p. 18) “a informática

¹ Expressão utilizada para expressar uma ideia sobre determinado assunto ou tema.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

tem exercido uma influência fundamental no funcionamento das bibliotecas e serviços de informação”.

Para Turbam, Rainer e Potter (2003), a TIC é um conjunto de recursos dedicados ao armazenamento, ao processamento e à comunicação da informação, organizados normalmente em sistemas de informação baseados em computadores, capazes de executar um conjunto de tarefas de componentes tecnológicos, não se restringindo aos equipamentos (hardware), programas (software) e comunicação de dados. A esse respeito Lancaster (1994), o uso dos computadores nas bibliotecas permitiu que várias operações internas fossem automatizadas, tornando o acesso às fontes de informação em formato eletrônico, mais acessível aos usuários. Conforme analisa Gomes e Barbosa (2010), as bibliotecas universitárias adotaram o uso intensivo das TIC, visto que além da existência física as bibliotecas também já existem no ambiente digital e virtual. Nessa nova modalidade elas se apresentam como um conjunto de mecanismos eletrônicos, voltados a facilitar a rapidez no atendimento a demanda de informação, interligando recursos e usuários com objetivos comuns de localização e armazenamento dos documentos, permitindo ao usuário encontrar um caminho mais fácil nessa gama de recursos disponibilizados.

Os reflexos gerados pelo uso das TIC, paulatinamente, acrescidos à produção científica crescente em todas as áreas do conhecimento, geram demanda de permanente avaliação das atividades da biblioteca, tendo por objetivo o alinhamento da prestação de serviços com os interesses da comunidade acadêmica. Do mesmo modo, o perfil do profissional bibliotecário deve ser repensado com o propósito de torná-lo apto a gerenciar os crescentes recursos de informação, online, ora disponíveis. Nessa perspectiva e seguindo o pensamento de Puerta; Amaral; Gracioso (2010) percebe-se que os impactos dessas tecnologias têm afetado bastante as bibliotecas contribuindo e criando oportunidades para o desenvolvimento dos serviços oferecidos e exigindo novas reconfigurações, inclusive e com a incorporação dos recursos das plataformas virtuais e das redes sociais – Web 2.0.

Software de gerenciamento de sistemas de bibliotecas universitárias



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

A intensificação e a velocidade do desenvolvimento das TICS, pelo menos a partir das quatro últimas décadas do século XX, tem exercido grande influência no funcionamento das bibliotecas universitárias. Tanto é que já existem inúmeros trabalhos que apontam nessa direção exaltando que a informatização das bibliotecas resultou no aumento da eficiência, cooperação, padronização e melhoria na elaboração de produtos e execução de serviços.

Atualmente, é impossível imaginar qualquer biblioteca que não utilize uma variedade de tecnologia como ferramenta de trabalho na chamada “era da informação”. Cunha (2000, p.75) chama atenção afirmando que no ano de 2010 a totalidade ou a maioria da “totalidade das bibliotecas universitárias estará automatizada e muitas delas serão bibliotecas totalmente digitais”. Por isso elas “necessitarão de mais recursos financeiros para a provisão de equipamentos mais potentes e modernos. Desse modo, as tecnologias servem também para auxiliar na qualidade da educação e no bem-estar social.

Para acompanhar o desenvolvimento das tecnologias da informação, os modelos de software foram sendo atualizados, desenvolvidos e modernizados visando atender às necessidades informacionais das bibliotecas e estas não poderiam deixar de se adequar à nova sociedade e aos novos usuários que, em consequência de uma sociedade voltada para informação, passaram a desejar um atendimento mais rápido e dinâmico. Destaca-se entre essas tecnologias o *Software Pergamum*.

O Software Pergamum

O software *Pergamum* é um sistema de gerenciamento de bibliotecas que foi desenvolvido em 1995 pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca tais como: aquisição, catalogação, circulação, DSI (disseminação seletiva da informação), empréstimo entre bibliotecas, informações dos usuários, processo gerencial, controle de publicações seriadas e catálogo em linha de acesso público (OPAC), em conformidade com os padrões e normas internacionais, funcionando de forma integrada, da aquisição ao empréstimo.

Conforme Gomes (2005, p. 43), o Sistema *Pergamum* tem abrangência nacional e sede na cidade de Curitiba (PR). O objetivo da construção do software é aproveitar as



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

principais ideias de cada instituição a fim de mantê-lo atualizado e atuante no mercado, tornando-o capaz de gerenciar qualquer tipo de documento, atendendo desde Universidades, Faculdades, Centros de Ensino Fundamental e Médio, assim como empresas, órgãos públicos e governamentais. Em 1999, foi instalada a Rede Compartilhada do Sistema *Pergamum* formada por todos os clientes desse software, tendo como finalidade promover a cooperação e intercâmbio de serviços entre as bibliotecas integrantes do sistema.

De acordo com o manual online do *Pergamum*, disponível no site http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/site_servico_rede_pergamum/manuais.php.

Esse sistema está estruturado em nove módulos com as seguintes rotinas básicas:

1) Módulo Parâmetros – Visa fornecer o controle das configurações do Sistema.; 2)

Módulo Aquisição - Controla o processo de seleção e aquisição de materiais bibliográficos através de doação, permuta e compra; 3) Módulo Catalogação – Responsável pelo cadastro, recuperação e o controle de diversos materiais bibliográficos; 4) Módulo

Circulação - Tem por finalidade realizar o controle dos processos de circulação dos materiais previamente cadastrados no módulo de catalogação; 5) Módulo Relatórios – Este

Módulo permite controlar a qualidade da alimentação do sistema, acompanhar e quantificar as atividades desenvolvidas e serviços prestados pela biblioteca. Gera diversos relatórios, bem como informações quanto a:

títulos mais emprestados; títulos nunca emprestados; títulos mais reservados; 6) Consulta ao Catálogo - Módulo de pesquisa realizada por

palavras ou termos, sendo considerada qualquer palavra integrante do autor, título, assunto ou termo livre; 7) Módulo Internet – Apresenta a consulta ao catálogo através da pesquisa

por autor, título e assunto; 8) Módulo Usuários – Este módulo apresenta os procedimentos utilizados para o controle de usuários; 9) Módulo Diversos – Possibilita armazenar as

funções que não estão totalmente relacionadas em outros módulos, mas precisam de relatórios.

Sob essa ótica, a fim de acompanhar a evolução tecnológica as bibliotecas e os centros de informação necessitam cada vez mais de softwares de gerenciamento de bibliotecas para dar agilidade aos serviços de rotinas (emissão de relatórios, listagens e estatísticas) de modo a auxiliar os gestores nas tomadas de decisão.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA A UMA EFICAZ TOMADA DE DECISÃO

A gestão da informação (GI) surge como uma modalidade de gestão, para atender as exigências advindas da enorme produção e registro de conhecimentos oriundos do acelerado desenvolvimento científico e tecnológico. Esse conceito aparece por volta dos anos de 1960 quando a informação torna-se um recurso que deve ser gerido com a utilização de um “conjunto de políticas coerentes que possibilitem o fornecimento de informação relevante, com qualidade suficiente, precisa, transmitida no local certo, no tempo correto, com um custo apropriado e facilidades de acesso por parte dos utilizadores autorizados.” (BRAGA, 1993, p.113).

O objetivo da gestão da informação é apoiar a política da empresa de forma global. Para tanto, Zorrinho (1995, p. 146) sinaliza que gerir a informação é decidir o que vai ser feito, tendo por base a informação e também decidir o que fazer sobre informação que se tem em mãos. Assim, gerir a informação “É ter a capacidade de selecionar em um repositório de informação disponível, aquela que é relevante para uma determinada decisão e, também, construir a estrutura e o design desse repositório”. Em outra análise Zorrinho (1995, p.20), argumenta que a Gestão da Informação “é uma função que conjuga a gestão do sistema de informação e do sistema informático de suporte com a concepção dinâmica da organização num determinado contexto envolvente”. Baseado nessa afirmação percebe-se que a utilização da TI permite que as organizações processem as informações relevantes de forma mais efetiva contribuindo para o aumento da qualidade e rapidez do processo de tomada de decisão. Para tanto, a tecnologia exerce um papel importante tanto na comunicação e armazenamentos de dados, e dos conhecimentos como na integração dos tomadores de decisão. Esse autor, diz ainda que “[...] gerir pela informação é condicionar a base genética de evolução da organização através da acção sobre os padrões de leitura do ambiente interno e externo”. (ZORRINHO, 1991, p. 21). Agindo assim, têm-se ferramentas para tomar decisões com maior acerto e melhor controle das organizações.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Por seu turno, Arroteia (2008, p. 329) argumenta que na gestão da informação é necessário se reunir um conjunto de propriedades sobre a informação que foi recolhida, a saber: relevância da informação, pois nem tudo o que foi recolhido interessa ao tomador de decisão; temporalidade, ou seja, toda a informação recolhida precisa ser datada e contextualizada temporalmente; fiabilidade; quer dizer “ a informação deve ser recolhida, tratada e divulgada” seguindo-se critérios científicos e de qualidade; controle, ter atenção a veracidade e fiabilidade da informação recolhida”

De acordo com Moresi (2000), a gestão efetiva de uma organização requer a percepção objetiva e precisa dos valores da informação e do sistema de informação. Deve-se perceber a informação pertencendo a dois domínios: no primeiro, ela tende às necessidades de uma pessoa ou grupo e pode ser classificado em valor de uso, de troca, de propriedade e de restrição. Nesse caso, a disponibilidade deve satisfazer os seguintes requisitos: ser enviada à pessoa ou ao grupo certo, na hora e local precisos, na forma correta. No segundo domínio, a própria organização deve-se interrogar a respeito da determinação do valor da informação relacionado ao seu processo decisório.

Os novos modelos de gestão da informação pressupõem que a tomada de decisão seja baseada no maior número de informações possíveis. O gerenciamento da informação tem se tornado um grande desafio também para as bibliotecas universitárias, que buscam fortalecer-se como instituições produtivas, eficazes e competitivas, capazes de subsidiar com qualidade a tríade ensino, pesquisa e extensão. Mais do que o acervo, a BU necessita gerenciar o acesso à informação proporcionada aos seus usuários.

A gestão no desenvolvimento de coleções (DC)

A formação dos acervos de bibliotecas que antes parecia uma atividade simples, cada vez mais foi se tornando mais complexa a ponto de os pesquisadores das áreas de Biblioteconomia e de Ciência da Informação, refletirem sobre modelos de planejamento e desenvolvimento de coleções que começaram a surgir na década de 70 nos Estados Unidos.

É senso comum entre os bibliotecários e os teóricos que escrevem sobre o assunto, que para a preparação de política é imprescindível ter conhecimento de alguns dados para apreciação tais como: o estado da coleção atual; quais as áreas de maior interesse; as



necessidades informacionais dos usuários a ser servida; o conhecimento dos objetivos da universidade em que a biblioteca está inserida. O DC também sofre influência do uso das TIC, que propiciam a formação de coleções com uma ampla diversidade de tipologia, promove a automatização de várias etapas do processo e facilita a interação entre bibliotecários e usuários. Com a internet a biblioteca poderá aumentar consideravelmente o número de usuários, dada a facilidade de disponibilização de conteúdos digitais. Com a biblioteca digital, a atual revolução tecnológica apresenta novas oportunidades de mudanças, ou seja, este é o momento de se mover para além dos aspectos relativos como a biblioteca universitária adquire e processa os materiais.

É desejável que a comunidade, na medida possível, participe da gestão da biblioteca o que é ratificado pelos estudiosos do assunto quando afirmam que a responsabilidade da decisão no processo de seleção não deve ser responsabilidade exclusiva do bibliotecário, mas também da comunidade usuária. Para tanto deve haver um canal permanente de comunicação entre os diversos atores envolvidos nesse processo, tornando mais democrático e participativo o gerenciamento da biblioteca.

A qualidade do acervo estará diretamente proporcional à parcela de títulos da lista que ele contempla. Isso posto podemos afirmar que o catálogo automatizado é uma fonte de informação riquíssima, visto que utiliza-se de ferramentas de análise, tais como, a bibliometria automatizada onde é possível criar indicadores sobre o uso da coleção e construir um perfil de forma individualizada de cada usuário membro e da comunidade (AMARAL, 2006).

A política de desenvolvimento de coleções em Bibliotecas universitárias

As bibliotecas universitárias têm como função prover a infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade e atender as necessidades informacionais dos usuários, membros da comunidade acadêmica (TARAPANOFF, 1981). Para atender as necessidades de informação de seus usuários, deve esforçar-se em garantir a eficiência e a eficácia de seus serviços e produtos, através da adoção de uma política de formação e desenvolvimento do acervo e de acessibilidade ao documento desejado.

Desse modo o desenvolvimento de coleções é um dos processos inerentes à gestão



de bibliotecas cujas metas e objetivos devem ser consistentes e alinhadas com a missão da instituição a que se insere. Suportes para o estabelecimento de política de desenvolvimento de coleções constituem, portanto, importante documento para fundamentar as decisões de planejamento, orçamento, seleção e aquisição de material bibliográfico para dar a coleção um perfil compatível com a natureza e abrangências exigidas pelas atividades desenvolvidas pela instituição.

Segundo Vergueiro (1989), a política de desenvolvimento de coleções irá funcionar como parâmetro que contribuirá na tomada de decisão dos bibliotecários em relação a escolha do material a ser adicionado ao acervo e à própria administração dos recursos informacionais. Nesse sentido, Vergueiro (2010, p.12) recomenda que “[...] todas as bibliotecas iniciem o processo de seleção com considerações abrangentes, que são depois refinadas e adequadas a cada uma delas em particular. Essas considerações vão se referir ao assunto, ao usuário, ao documento em si e a seu preço”. A definição dos assuntos ou áreas de estudo de interesse da instituição bibliotecária é outro critério que merece atenção do bibliotecário. A escolha certa será aquela que uma vez definida sobressaia-se pelos benefícios que vier a proporcionar a comunidade usuária. Cada acervo por suas peculiaridades deve desenvolver sua política de desenvolvimento próprio podendo inspirar-se em outros modelos preservando, todavia, sua identidade. Os critérios de seleção abordados pelo mesmo autor são: autoridade, precisão, imparcialidade, atualidade e cobertura/tratamento, conveniência, idioma, estilo, relevância/interesse, estilo, característica física, aspectos especiais, contribuição potencial e custo.

O procedimento destinado à obtenção dos documentos, isto é, a efetivação das tomadas de decisões durante a seleção envolve dois elementos básicos: orçamento e alocação de recursos.

Sendo o desbastamento um processo pelo qual se exclui do acervo, partes de coleções, títulos e exemplares para descarte, remanejamento ou restauração a fim de garantir o equilíbrio do crescimento racional do acervo é natural que haja uma preocupação com esse aspecto. O descarte é a atividade que mais gera polêmica na biblioteca, uma vez que, representa a retirada total e definitiva do acervo ou de parte dele.

No que tange ao remanejamento, observam-se os mesmos procedimentos verificados em relação ao descarte, porém com a devida atenção quanto ao destino do material a ser descartado, isto é, se será armazenado em um depósito ou encaminhado para



doação. Quanto a avaliação da coleção, podemos dizer que é um processo utilizado para determinar o valor e adequação da coleção, frente às necessidades dos usuários, possibilitando elencar diretrizes quanto a aquisição, acessibilidade e ao descarte.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza exploratória sendo o estudo empírico realizado por meio de um questionário aplicado a 18 gestores do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, que estão envolvidos com a Política de Desenvolvimento dos Acervos. O questionário foi feito na ferramenta do Google Docs e buscou colher informações sobre o uso dos Módulos do Sistema *Pergamum*, nos critérios da política de desenvolvimento dos acervos.

Foram encaminhados, por e-mail, 18 questionários, sendo 17 (dezessete) para os gestores de cada biblioteca setorial do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, tanto nos campi de Fortaleza, como do interior. Sendo 1 (um) desses direcionado ao diretor do Sistema de Bibliotecas. Os questionários foram enviados no dia 07 de novembro de 2011 e aguardamos o retorno por um período de 30 dias. Como não obtivemos o retorno esperado, mantivemos contatos telefônicos com todos os gestores a fim de solicitar, mais uma vez a sua colaboração. Vale salientar que dentre as bibliotecas consultadas, 2 (duas) não responderam o questionário, justificando que isso não foi possível, por que o Sistema *Pergamum* ainda não estava instalado nessas unidades.

Para a análise quantitativa e tabulação dos dados observados foi utilizada a ferramenta *Google Docs*, que permite a elaboração de questionário eletrônico, planilha para armazenar as respostas, bem como a apresentação dos gráficos para serem utilizados nessa análise.

ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considerando que esse estudo, aplica a filosofia do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na tomada de decisões e dos critérios das Políticas de Desenvolvimento do Acervo do Sistema de Bibliotecas da UFC e mais precisamente relacionada à contribuição do Sistema *Pergamum* para esse fim, buscamos através da



análise e discussão dos dados apurados responder ao seguinte questionamento: **Qual é a contribuição das informações produzidas pelos Módulos do Sistema Pergamum para as tomadas de decisões dos gestores no âmbito das políticas de desenvolvimento de acervos do Sistema de Bibliotecas da UFC?**

Para melhor entendimento e compreensão vejamos algumas considerações acerca da Política de Desenvolvimento do Acervo do SBU da UFC, relacionando-as com os resultados observados na nossa pesquisa a fim de garantir o processo gerencial, contribuindo para a melhoria da gestão das Bibliotecas Setoriais da UFC, orientando assim as decisões dos seus gestores. Para tanto, organizamos nossas análises tendo por base as seguintes categorias: conhecimento da Política do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SBU-UFC); identificação e uso das informações fornecidas pelos Módulos do Sistema *Pergamum* para tomada de decisões na Política de Desenvolvimento do Acervo. Estabelecidas essas categorias e visando manter a confidencialidade dos gestores, adotamos para cada um deles a letra G seguida de uma ordem numérica.

A) Conhecimento da Política do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SBU/UFC)

Como já explanado existe, de fato e de direito, uma Política de Desenvolvimento de Acervo no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC). No entanto, nosso interesse aqui era saber se os gestores conhecendo essa Política fazem uso dos critérios estabelecidos para a aquisição de títulos. Assim, oferecemos, no questionário, um rol de opções contendo **os principais** critérios (Adequação às unidades curriculares, Títulos mais reservados, Títulos mais emprestados, Atualidade da obra, Área de conhecimento) e solicitamos-lhes que assinalassem aqueles que eles, normalmente, adotam. Além disso, também colocamos a opção outras, a fim de ver se além dessas que são consideradas as fundamentais, eles ainda utilizam outros.

As respostas deixam claro que, todos os gestores, adotam pelo menos três dos critérios instituídos na referida política. No entanto, nenhum gestor apontou todos os critérios. Porém, com relação a observância aos **títulos mais reservados e mais emprestados** houve unanimidade por parte dos sujeitos da pesquisa (vejam-se a Tabela-1)

Tabela – 1 : Critérios para Política de Aquisição



CRITÉRIOS PARA A POLÍTICA DE AQUISIÇÃO	NÚMERO DE RESPOSTAS	PERCENTUAL (%)
Adequação aos Programas das disciplinas dos Cursos	15	94
Títulos mais reservados	16	100
Títulos mais emprestados	16	100
Atualidade da obra	11	69
Área de Conhecimento	3	19
Outros	2	13

Fonte: Pesquisa de opinião realizada com os gestores

Conforme pode ser observado na tabela-1, o critério relativo a adequação aos programas das disciplinas dos cursos, que era de se esperar que fosse adotado por todos, não o foi, um dos gestores não apontou tal critério. Isso de certa forma nos instiga, pois, em nosso entendimento, uma aquisição de material bibliográfico ou documental deve priorizar, antes de qualquer coisa, os programas de disciplinas dos cursos, inclusive no âmbito da pós-graduação e para cursos recém-criados.

Ainda analisando a tabela-1, no que tange à atualidade da obra, de acordo com os gestores entrevistados, 11(69%) dos 16, não apontaram esse critério como um dos mais relevantes para a aquisição do acervo. Consideramos que o dado percentual aqui apontado é bastante alto o que é preocupante, afinal, como não levar e conta a atualização do acervo, em um ambiente que pela própria natureza busca estar na “ponta” em termos do que está sendo publicado nas áreas de conhecimentos. Ora, é de se esperar que o acervo de bibliotecas universitárias, principalmente, esteja atualizado para oferecer maior qualidade às pesquisas que estão sendo feitas na universidade.

Quanto à área de conhecimento, conforme a Tabela-1, podemos perceber que apenas 3 gestores (19%), reconhecem esse critério como relevante para a política de aquisição de títulos. No entanto, verificamos que como houve unanimidade no critério de títulos mais emprestados e este critério, conforme o item i, da política da UFC, já contempla o número de consultas/empréstimo por área de conhecimento, em nossa interpretação, talvez tenha influenciado no baixo índice de respostas positivas dos gestores



para esse critério. Dois gestores (13%) ainda, escolherem o item outros, conforme a Tabela-1, e apontaram que também adotam como critérios os cursos que estão sendo avaliados pelo MEC, e as sugestões de professores e alunos como critérios importantes para a aquisição de novos títulos a serem adquiridos e incorporados ao acervo das BU, desde que comprovada a relevância das mesmas e havendo disponibilidade de recursos.

B) Identificação e uso das informações fornecidas pelos módulos do sistema *pergamum* para tomada de decisões na política de desenvolvimento do acervo

Devido a termos incluído nessa categoria vários aspectos do estudo empírico, tomamos a decisão dividi-la em quatro subcategorias:

b.1: uso dos dados fornecidos pelo módulo relatório do software *Pergamum* para auxiliar na tomada de decisão na aquisição de novos títulos.

Pela nossa experiência na gestão de processamento técnico e estudando o Sistema *Pergamum* observamos que ele possui nove (09) módulos em sistema integrado, sendo um deles denominado “Módulo Relatório”. Como já discutido em (cf.32) esses módulos apresentam dados que são de grande valia para apoiar as tomadas de decisão na aquisição de novos títulos. Tendo esse conhecimento, perguntamos aos gestores se eles utilizam os dados do “Módulo Relatório” para auxiliar na tomada de decisão para aquisição de novos títulos. A maioria deles (87%) respondeu afirmativamente.

Tabela – 2: Uso dos dados do Módulo Relatório para Aquisição de Títulos

RESPOSTAS	Nº GESTORES	PERCENTUAL
SIM	13	87%
NÃO	3	13%

Fonte: Pesquisa de opinião realizada com os gestores

De certo modo, nos surpreendemos em relação aos 13% dos gestores que responderam negativamente. Pois, através do “Módulo Relatório” é possível identificar os títulos mais reservados, mais emprestados, menos emprestados, verificar a área de



conhecimento que mais tem livros e as que têm menos. Isso deveria ser um dado a mais para os gestores tomarem decisões, pois, além dos bibliotecários eles também têm acesso a essas informações e assim estariam diretamente, assumindo seu papel de tomador de decisões, evitando desperdícios na aquisição. De posse da lista de novas aquisições enviada pelos professores, os gestores verificam a existência ou não daqueles títulos, se são disponíveis e se tem exemplares suficientes para atender a demanda. Somente após essa checagem é que o material poderá ser adquirido. Então, por que será que ainda existem gestores que não fazem uso dessa ferramenta? Talvez isso possa ser explicado por duas razões. A primeira delas pode estar relacionada ao desconhecimento ou alguma resistência ao manuseio desse módulo para aquisição de novos títulos. Enquanto que a segunda razão pode estar associada ao hábito de fazer aquisição tomando por base somente a lista enviada pelos professores, perdendo assim a oportunidade de assumir o seu papel de gestor.

Quanto aos que responderam “não”, dois justificaram suas respostas. O primeiro alega que naquele momento não dispunha do sistema informatizado na biblioteca em que atua, o segundo continua adotando seu método manual e o terceiro alega não tomar decisão.

. b.2: Contribuição das informações dos Módulos do Sistema *Pergamum* para o acompanhamento quanto a quantidade, pertinência e atualização do acervo

É de esperar que um sistema de gerenciamento de bibliotecas seja capaz, entre outras coisas, de oferecer informações úteis referentes à quantidade, pertinência e atualização do acervo. Os “módulos” do Sistema *Pergamum* atendem essas exigências. Justamente por isso, solicitamos aos gestores que apontassem se utilizam as informações produzidas por esse sistema para acompanhar o acervo quanto à pertinência, quantidade e atualização. Dos gestores participantes da pesquisa, 15 (94%) afirmaram que sim, enquanto que somente 1 deles (6%) disse não utilizar essas informações.

Tabela – 3: Contribuição dos dados do *Pergamum* para Acompanhamento do Acervo

RESPOSTAS DOS GESTORES	NÚMERO DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
Identificação das	1	6%



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Necessidades dos Usuários		
Acompanhamento da Quantidade de Exemplares	7	44%
Atualização	4	25%
Pertinência	4	25%
Empréstimos/Reservas	2	13%

Fonte: Pesquisa de opinião realizada com os gestores

Conforme a Tabela-3, os relatórios do Sistema *Pergamum* são gerados no intuito de identificar as necessidades da comunidade universitária e assim, atualizar o acervo, oferecendo suporte informacional de qualidade para o ensino, pesquisa e extensão e que as informações disponibilizadas pelo referido sistema permitem aos gestores acompanhar o comportamento do acervo quanto a quantidade de exemplares disponibilizados, atualização e pertinência com as áreas de conhecimento que as bibliotecas atendem.

b.3: Utilização das informações dos Módulos do Sistema *Pergamum* para elaborar políticas de aquisição do acervo no Sistema de Bibliotecas

Tomando por base, que os Módulos do Sistema *Pergamum* fornecem dados quanto à pertinência, quantidade e atualidade dos acervos, e que esses elementos são de fundamental importância para a elaboração de políticas de aquisição de coleções, entendemos que seria natural que os gestores das BCs-UFC fizessem uso desses módulos.

Dos gestores participantes da pesquisa, 11 (69%), declararam utilizar as informações dos módulos do *Pergamum* para elaborar políticas de aquisição do acervo no sistema de bibliotecas, quanto ao filtro de busca, aquisição de livros, quantidade de exemplares, empréstimos/reservas e atualidade do acervo, o que pode ser observado, na tabela-4.

Tabela – 4: Utilização dos Módulos do *Pergamum* para Elaboração de Políticas

RESPOSTAS	NÚMERO DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
Filtros de Busca	5	31%
Aquisição de Livros	2	13%
Quantidade de Exemplares	4	26%



Atualidade	3	19%
Empréstimos/Reservas	6	38%

Fonte: Pesquisa de opinião realizada com os gestores

Conforme ilustrado pela tabela-4, justifica-se que através das informações oferecidas pelo Sistema *Pergamum*, utilizando filtros de busca, é possível obter informações que nortearão a tomada de decisão no processo de aquisição de títulos ou ainda para realizar aquisição de livros que a Biblioteca disponibiliza em quantidade insuficiente para os cursos que estão em processo de avaliação ou que tenham obtido nota insatisfatória em avaliações anteriores. Outro ponto importante baseado na pesquisa quanto a política de aquisição, é que através do *Pergamum* se sabe se a quantidade de exemplares é satisfatória, considerando o número de reservas e a idade do acervo. Por outro lado, 31% (5) dos gestores entrevistados responderam “não” a esse critério. Vale salientar que, embora exista uma Política de Desenvolvimento de Acervo consolidada, essa ação é dinâmica e flexível, podendo e devendo ser alterada conforme as necessidades dos usuários e novas demandas surgidas.

b.4: Reconhecimento dos Módulos do Sistema *Pergamum* que são compatíveis com os critérios da política de aquisição.

Indagamos os gestores quais os “módulos” que são mais utilizados como fonte de informação para sugestão de aquisição e se eles são compatíveis com os critérios da política de aquisição. As respostas apresentadas na tabela-4, foram variadas e, em muitos casos repetidas, justamente por isso, os resultados percentuais ultrapassam a 100%: “módulo relatório” (93%), “módulo catalogação” (50%) “módulo internet” (13%).

Tabela – 5: Módulos do *Pergamum* compatíveis com critérios da Política de

RESPOSTAS	NÚMERO DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
Módulo Internet	2	13%
Módulo catalogação	8	50%
Módulo Relatório	15	93%

Fonte: Pesquisa de opinião realizada com os gestores



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Conforme os dados da tabela-5, a grande maioria dos gestores destaca o “Módulo Relatório” como o mais utilizado nesse critério. Esses resultados podem ser, justamente, porque ele é o módulo que fornece informações sobre vários aspectos: os títulos mais reservados, mais emprestados e menos emprestados; em forma de referência bibliográfica; área de CIRCULAÇÃO DE MATERIAS.

Embora o Módulo Catalogação tenha sido o segundo mais indicado por 8 gestores (50% dos entrevistados), alguns apontaram esse módulo conjuntamente com o Módulo Relatório.

Ainda sobre o reconhecimento dos Módulos do Sistema *Pergamum* que são compatíveis com os critérios da política de aquisição, 2 gestores (13%) indicaram o Módulo Internet, conforme a seguir “Módulo consulta internet” (G-16), “Módulo consulta internet” (G-6).

Essa quantidade de indicação pequena de respostas pode ser explicada porque esse módulo parece ser voltado muito mais para o usuário externo, embora ofereça várias indicações que poderiam ser utilizadas pelos gestores, como critérios que são compatíveis com as políticas de aquisição de acervo, por exemplo: total de empréstimos, reservas, consultas internas, consultas e exposições em listas do site, entre outras informações.

CONCLUSÃO

Considerando o importante papel que a Biblioteca Universitária representa na vida da sociedade em geral, e da acadêmica mais especificamente, constatamos que ela é a responsável pela gestão das informações e dos materiais que registram o conhecimento da área afim. É ela também que vai criar uma relação entre esse saber e as pesquisas que são práticas constantes nas universidades, definindo e possibilitando que os caminhos sejam cada vez mais ágeis e relevantes, usando, para isso, todas as ferramentas que as tecnologias hoje permitem.

Portanto, as bibliotecas universitárias necessitam de gestão competente e de tecnologias que sejam concebidas como recursos para apoiar a tomada de decisão e o processo de planejamento, sem perder de vista que esta é um subsistema da universidade e deve ser incluída nas políticas públicas educacionais. Baseado nesse pressuposto elas devem realizar uma administração competente, elaborando estratégias audaciosas e



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

modernas tecnologias para que se eleve a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade brasileira.

Consideramos que os gestores, em sua maioria fazem uso das informações oferecidas pelo sistema em suas tomadas de decisão e que o presente estudo atingiu ao objetivo proposto no que respeita à contribuição do Sistema *Pergamum* para o gerenciamento do Sistema de Bibliotecas da UFC, fato confirmado pela resposta dos gestores ao questionário proposto ratificando a importância do referido sistema como importante ferramenta no processo gerencial de suas bibliotecas.

Diante dos resultados comprovamos que os Módulos do Sistema *Pergamum* oferecem informações muito importantes para o gerenciamento do sistema como um todo. Inferimos, ainda, que a contribuição do Sistema *Pergamum* é relevante, pois disponibiliza informações úteis a fim de que os gestores tomem decisões seguras e confiáveis quanto aos critérios da política de desenvolvimento do acervo.

Acreditamos que os resultados de nossa pesquisa poderão ser de grande valia, não somente no âmbito da Universidade Federal do Ceará, mas também, para as instituições que fazem da rede *Pergamum*, para os desenvolvedores de softwares de gerenciamento de bibliotecas e ainda para aqueles interessados pelo tema de avaliação no âmbito de políticas de desenvolvimento de acervos utilizando-se das ferramentas tecnológicas de informação e de comunicação.

Recomendamos que os gestores devem se envolver cada vez mais com a política de desenvolvimento do acervo, bem como, apropriar-se das técnicas para um correto uso das ferramentas tecnológicas para esse fim, especialmente o Sistema *Pergamum*, visto ser uma ferramenta tecnológica que pode garantir a qualidade no processo gerencial de uma biblioteca sem que os recursos humanos envolvidos estejam devidamente preparados e mobilizados para essa finalidade.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

REFERÊNCIAS

ARROTEIA, Jorge de Carvalho. **Educação e desenvolvimento**: fundamentos e conceitos. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 617p.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária em 2010. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr.2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a8.pdf>> Acesso em: 25 jul. 2011.

_____. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257, set./dez.1999. Disponível em: <[http://dici.ibict.br/archive/00000198/01/Ci\[1\].Inf-2004-323.pdf](http://dici.ibict.br/archive/00000198/01/Ci[1].Inf-2004-323.pdf)> Acesso em: 13 de jul. 2011.

GOMES, L.C.V.B.; BARBOSA, M.L.A. **Impacto da aplicação das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no funcionamento das bibliotecas universitárias**.2010 Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/iv_anais/artigos/TEXT011.HTM>. Acesso em: 3 maio 2010.

LANCASTER, F. W. Ameaça ou oportunidade? **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 7-27, jan./jun. 1994.

_____. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos,1996.

MANUAIS on line Pergamum. Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/site_servico_rede_pergamum/manuais.php> Acesso em: 20 nov. 2011.

MIRANDA, Antônio. Sociedade da informação: globalização, identidade cultural e conteúdos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 78-88, maio/ago. 2000.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. **Ci. Inf.** [online]. 2000, v.29, n.1, p.14-24. Disponível em: <<http://WWW.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 25, jul. 2011.

PUERTA, A. A. ; AMARAL, R. M. ; GRACIOSO, L. S. . Uso de tecnologias da informação e comunicação para participação de usuário na formação e no desenvolvimento de coleções. **Revista Informação & Universidade** RevIU, v. 2, p. 01-15, 2010. ; *Meio de divulgação*: Digital; Série: 1; ISSN/ISBN: 21752850.

ROSSINI, Alessandro Marco, PALMISANO, Ângelo. **Administração de sistemas** de 2003. 219p.
SANTOS, Natália Maria Leal. **Automação de biblioteca universitária**: análise comparativa do software livre Gnuteca com o software proprietário Pergamum. Formiga, 2008. Disponível em: <<http://200.149.221.238:8080/jspui/bitstream/123456789/61/1/NataliaLealSantos-Biblio.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2011.

TURBAN, E.; RAINER, R. Keley; POTTER, Richard. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2003..

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Política de desenvolvimento do acervo para o Sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, 2004b.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989.

_____. Seleção de materiais de informação: **princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2010. 120 p.

ZORRINHO, C. **Gestão da informação**: condição para vencer. Lisboa: Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, 1995.